RESUMO SIMPLES - DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

FIBROMYALGIA IN MEN: A NEGLECTED AND INVISIBLE CONDITION— NARRATIVE REVIEW | FIBROMIALGIA EM HOMENS: UMA CONDIÇÃO NEGLIGENCIADA E INVISÍVEL – REVISÃO NARRATIVA

Beatriz Stefany De Oliveira Trindade (bstefanydeoliveiratrindade@gmail.com)

Andrea Dias Reis (andrea.dr@ufma.br)

Andre Pontes Silva (andre.pontes@ufma.br)

Introduction: Although traditionally considered a predominantly female condition, growing evidence suggests that fibromyalgia in men remains underrecognized and underdiagnosed due to diagnostic bias, sociocultural norms, and limited male-focused research. Objective: To check fibromyalgia in men from a biopsychosocial and clinical perspective and discuss the epidemiological, sociocultural, biological, and therapeutic factors contributing to its invisibility in clinical practice and research.

Methods: This narrative review was based on a targeted, non-systematic search conducted in the PubMed and Scopus databases between January and March 2026. The following search terms and combinations were used: (“fibromyalgia” OR “fibromyalgia syndrome”) AND (“men” OR “male” OR “sex differences” OR “gender differences”). The initial search identified 68 records (PubMed = 39;

Scopus = 29). After removal of duplicates and screening of titles and abstracts, 25 articles underwent full-text assessment. Studies addressing fibromyalgia in men, sex differences, and biopsychosocial or clinical aspects were prioritized, while articles not focused on the topic, unavailable in full text, or lacking relevant information were excluded. A total of 17 studies were selected and synthesized in this review.

Results: Evidence suggests that men with fibromyalgia may delay healthcare-seeking because symptoms such as chronic pain, fatigue, and emotional distress conflict with traditional norms of masculinity. Skepticism from healthcare professionals and social networks may further contribute to underdiagnosis. Men appear to share the core manifestations observed in women, including widespread pain, fatigue, functional impairment, anxiety, and depression, although differences in symptom reporting, coping strategies, and psychosocial experiences may exist. Biological studies indicate that altered sensory processing and small fiber pathology may contribute to symptom generation in some patients, while functional impairments such as reduced muscular strength and gait alterations have also been reported. However, these findings are not exclusive to men and likely reflect broader mechanisms of fibromyalgia. Current evidence on treatment response remains limited because most clinical studies predominantly include women.

Conclusion: Fibromyalgia in men should be understood as a multidimensional condition influenced by sociocultural, biological, psychological, and healthcare-related factors. Increasing awareness among clinicians may improve recognition and diagnosis in male patients.

Introdução: Embora tradicionalmente considerada predominantemente feminina, evidências crescentes sugerem que a fibromialgia em homens permanece subdiagnosticada devido a vieses diagnósticos, normas socioculturais e à escassez de pesquisas direcionadas à população masculina. Objetivo: Verificar a fibromialgia em homens sob uma perspectiva biopsicossocial e clínica.

Métodos: Esta revisão narrativa foi baseada em uma busca direcionada e não sistemática realizada nas bases PubMed e Scopus entre janeiro e março de 2026. Foram utilizados os seguintes termos e combinações de busca: (“fibromyalgia” OR “fibromyalgia syndrome”) AND (“men” OR “male” OR “sex differences” OR “gender differences”). A busca inicial identificou 68 registros (PubMed = 39; Scopus = 29). Após a remoção de duplicatas e a triagem dos títulos e resumos, 25 artigos foram submetidos à avaliação do texto completo. Foram priorizados estudos que abordassem fibromialgia em homens, diferenças entre os sexos e aspectos biopsicossociais ou clínicos, sendo excluídos artigos sem foco no tema, indisponíveis na íntegra ou sem informações relevantes para os objetivos desta revisão. Ao final, 17 estudos foram selecionados para compor a síntese narrativa.

Resultados: Evidências sugerem que homens com fibromialgia podem retardar a busca por atendimento em saúde porque sintomas como dor crônica, fadiga e sofrimento emocional entram em conflito com normas tradicionais de masculinidade. O ceticismo de profissionais de saúde e das redes de apoio social pode contribuir adicionalmente para o subdiagnóstico. Os homens parecem compartilhar as principais manifestações observadas em mulheres, incluindo dor generalizada, fadiga, comprometimento funcional, ansiedade e depressão, embora possam existir diferenças na forma de relatar sintomas, nas estratégias de enfrentamento e nas experiências psicossociais. Estudos biológicos indicam que alterações no processamento sensorial e alterações em fibras nervosas finas podem contribuir para a geração dos sintomas em alguns pacientes, enquanto comprometimentos funcionais, como redução da força muscular e alterações da marcha. Entretanto, esses achados não são exclusivos dos homens e provavelmente refletem mecanismos mais amplos da fibromialgia. As evidências atuais sobre resposta ao tratamento permanecem limitadas, uma vez que a maioria dos estudos clínicos inclui predominantemente mulheres.

Conclusão: A fibromialgia em homens deve ser compreendida como uma condição multidimensional influenciada por fatores socioculturais, biológicos, psicológicos e relacionados ao sistema de saúde. O aumento da

conscientização entre profissionais de saúde pode favorecer o reconhecimento e o diagnóstico dessa condição.

Palavras-chave: fibromyalgia; pain; musculoskeletal system; fibromialgia; dor; sistema musculoesquelético.